



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 14 –Nº2 (julho a dezembro/2019) | ISSN: 1981-089X

Nota Editorial

A edição do segundo semestre de 2019 da *Geografar* traz um leque amplo de problemáticas bastante sensíveis à ciência geográfica, bem como ao interesse da sociedade brasileira, sobretudo em um contexto político marcadamente desafiador como o que vivemos. Nesse sentido, a Equipe da *Geografar* reafirma seu compromisso com a missão pública das universidades e instituições de ensino superior na construção nacional da igualdade, da justiça social e ambiental. Tal construção não pode se realizar sem um projeto de sociedade que valorize a educação e o ensino em todos os níveis, e sem a luta para a superação de todas as formas de exploração, opressão e violência.

Do ponto de vista das problemáticas socioambientais, os artigos deste número dão destaque para a dimensão ambiental urbana. Do total de 8 artigos, 4 se dedicam mais diretamente à dimensão ambiental, com diferentes abordagens e propostas. Enquanto os artigos *Bacia hidrográfica do córrego sangradouro, Cáceres - Mato Grosso: canalização de canais urbanos e impactos associados* e *Proposta de um protocolo de avaliação rápida para rios urbanos* tratam, respectivamente, das dinâmicas fluviais e hídricas em sua intersecção com a produção do espaço urbano (rede de drenagem, aterramento, assoreamento, inundações) e do planejamento urbano (construção de parâmetros, protocolos, métodos, mapeamentos que contribuam com a gestão pública e social da água), o texto *Contrastes na legislação ambiental, a delimitação de Áreas de Preservação Permanente em áreas urbanas consolidadas: estudo de caso da região central do município de Rio Negro-PR* traz a dimensão legal para o debate da manutenção das funções ecológicas em Áreas de Preservação Permanente urbanas. Finalizando este bloco, temos o interessante artigo *Desenvolvimento sustentável na geografia brasileira: concepções a partir das revistas Mercator, Sociedade & Natureza e RA'eGA*, que contribui na dimensão epistemológica desta discussão.

Poderíamos identificar outro conjunto de artigos, ligados mais diretamente ao debate da dimensão cultural e suas espacialidades, seja enquanto literatura, seja enquanto manifestações artístico-musicais. O artigo *Geografia e literatura, migração e existência: o transmundo de Monsalim* aborda uma obra literária como possibilidade de reflexão sobre o processo migratório. Já o manuscrito *Cor e Rima na cidade cinza: identificando terminais de*



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 14 –Nº2 (julho a dezembro/2019) | ISSN: 1981-089X

conexão e espaços de referência do Movimento Hip-Hop na paisagem de Ponta Grossa-PR nos permite pensar sobre questões como representações sociais, paisagem, lugar, identidades, simbolismos, aspectos importantes da prática socioespacial urbana e cotidiana de diversos grupos sociais.

Também contamos com o artigo *A emergência de um novo paradigma para a preservação do território da pecuária familiar no Pampa brasileiro*, que nos oferece o debate (e o embate) entre a agroecologia e outras formas de desenvolvimento do campo, a partir da consideração das dinâmicas da pecuária familiar no ecossistema Pampa. Por fim, temos uma importante reflexão sobre processos industriais recentes e suas conexões com as transformações socioespaciais urbanas na Região Nordeste de Santa Catarina a partir do artigo *Recente expansão industrial no nordeste catarinense: município de Araquari*.

Esperamos que os leitores e leitoras aproveitem o presente número, e que possamos seguir com nossa tarefa de construção, circulação, e apropriação social ampla do conhecimento geográfico e dos conhecimentos afins, nas universidades, em outros órgãos públicos, nos movimentos sociais e onde mais se busque realizar os propósitos democráticos.

Equipe Editorial